

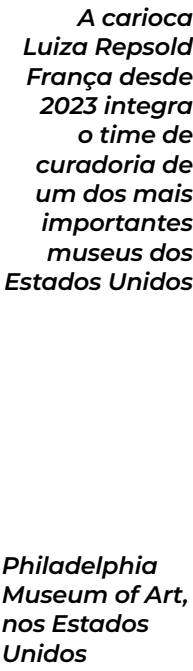
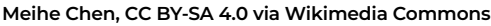
Brasileira Luiza Repsold França no Eixo Rio-EUA

niais e os impactos do consumo excessivo sobre o meio ambiente.

Em parceria com a curadora Erica Battle, ela também desenvolveu a exposição “Being Again: Repetition in Contemporary Art”, cujo tema foi o uso da repetição como manobra conceitual durante as décadas de 1990 a 2010. A mostra contou com obras de artistas como Bruce Nauman, Lorna Simpson, Gabriel Orozco, e o brasileiro Marepe.

Luiza trabalhou também no El Museo del Barrio e Cooper Hewitt Smithsonian Design Museum, ambos em Nova Iorque, e no Museu de Arte do Rio – MAR. Além de realizar projetos curatoriais com grandes nomes da cena contemporânea global, sua pesquisa em história da arte é voltada para o Brasil e a América Latina e foca na valorização de artistas e narrativas historicamente marginalizados, e em especial a importância histórica da preservação e transmissão de conhecimento por meio do fazer manual.

É graduada em História da Arte pela Universidade da Pensilvânia e Mestre em História da Arte pelo Williams College e The Clark Art Institute com uma pesquisa sobre o papel da costura nas obras têxteis dos artistas brasileiros Arthur Bispo do Rosário, Rosana Paulino e Sonia Gomes.





FERNANDO
MOLICA

"Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões."

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.

Correio Petropolitano

Correio da Manhã

Correio Sul Fluminense



RUDOLFO
LAGO

"Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza"

Rudolfo Lago

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.